

## **1º Prémio Reflexão Crítica - Preconceitos com o ensino profissional**

**Autora: Beatriz Martins**

O ensino profissional é muitas vezes alvo de preconceitos que não correspondem à realidade. Estes estereótipos devem ser desconstruídos já que desvalorizam a importância do ensino profissional, tanto para os estudantes como para o mercado de trabalho e a sociedade em geral.

Um dos preconceitos mais comuns é a ideia de que os alunos do ensino profissional trabalham pouco e que têm um horário facilitado, o que não poderia estar mais longe da verdade, já que eles têm uma carga horária mais elevada do que o ensino regular, incluindo estágios, o que permite aos estudantes adquirirem uma formação completa que liga a teoria à prática, exigindo esforço.

Outro preconceito frequente é o de que os alunos do ensino profissional não têm capacidades. Esta perspetiva ignora o facto de cada aluno ter competências únicas. O ensino profissional não é destinado a alunos com menos capacidades, mas sim àqueles que têm um perfil prático e uma vocação para determinadas áreas, já que permite aos alunos desenvolverem competências técnicas específicas e se prepararem para o mercado de trabalho.

Ainda existe a ideia que os alunos do ensino profissional não têm futuro. Este preconceito é desmentido pelos dados que mostram uma elevada empregabilidade dos formados destes cursos, em áreas como tecnologia, saúde, turismo, educação, entre outros.

Também é comum ouvir que os alunos escolhem este ensino para fugir aos estudos. Esta visão desvaloriza o esforço necessário para concluir estes cursos. As disciplinas são organizadas por módulos, o que implica avaliações mais frequentes e constantes. Além disso, os alunos têm atividades práticas e realizam estágios obrigatórios. Para concluir o curso, ainda é obrigatório apresentar a PAP, que exige planeamento, execução e domínio dos conhecimentos adquiridos.

Outro preconceito injusto é considerar o ensino profissional como última opção. Para muitos jovens, é uma escolha consciente baseada nas suas preferências, aptidões e objetivos. Para além disso este ensino não fecha portas, como costumam dizer, mas sim as amplia. Os alunos podem prosseguir para o ensino superior, desde que sejam realizados os exames nacionais exigidos.

Em síntese, os preconceitos contra o ensino profissional são errados e injustos. Este ensino é uma escolha válida e digna, que prepara os alunos para o mercado de trabalho e para a vida, ensinando-lhes autonomia, cooperação, comunicação, organização e adaptabilidade.